



DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES MOTORAS FUNDAMENTAIS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Victor Ferreira Lopes¹
Renata A. Elias Dantas²

Resumo: *Introdução:* O desenvolvimento das habilidades motoras tem sido um dos principais objetivos da educação física escolar. Porém, muitas crianças chegam ao ensino fundamental com déficit nessas habilidades. **Objetivo:** mostrar a importância do desenvolvimento motor da criança para que o aluno possa entrar no ensino fundamental com seu repertório motor mais ampliado. **Materiais e Métodos:** O presente trabalho caracteriza-se como um estudo de revisão bibliográfica. **Considerações Finais:** A educação física escolar é de extrema importância para o desenvolvimento motor humano, já que a sua aquisição ocorre principalmente na época escolar.

Palavras-chave: Desenvolvimento motor, habilidades motoras fundamentais, educação física escolar, educação infantil.

INTRODUÇÃO

O desenvolvimento das Habilidades Motoras (HM) tem sido um dos principais objetivos da Educação Física (EF) escolar. Porém muitas crianças chegam ao ensino fundamental e até ao médio com déficit nas HM e conseqüente dificuldade de participar das atividades propostas pelo professor (GALLARDO; ISAYAMA, 1998).

Muitos dos problemas nos padrões motores encontrados nos adolescentes são causados por uma falha no desenvolvimento das HM fundamentais, o que causa um efeito de bola de neve, já que ao chegar em uma aula de basquete com um retardo na habilidade de quicar, o aluno terá dificuldade de aprender o drible. A idade mais propícia para o aprendizado das Habilidades Motoras (HM) fundamentais é dos 2 aos 7 anos, sendo que é nesta de idade a criança se encontra na Educação Infantil (EI), fazendo da EI um ambiente extremamente importante e que deve ser muito focado pela EF para amenizar dificuldades futuras na aquisição de novas habilidades (GALLAHUE E OZMUN, 2005).

Para o desenvolvimento das HM, a EI deve prezar por atividades físicas diversas, com o maior número de estímulos possíveis, pois o movimento, que é aqui representado pelas HM pode



ser restrito por dois motivos: a) a falta de maturação do organismo e b) baixa, ou falta, de interação com o ambiente. Como a maturação difere de indivíduo para indivíduo, o professor deverá se criar a maior interação possível do aluno com o ambiente e das mais variadas formas (TANI, 2005).

Este trabalho de revisão tem o objetivo de apresentar as HM fundamentais mostrando sua importância e seu espaço na EI.

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

O Desenvolvimento Motor (DM) é um processo de transformações internas que acontece ao ser humano durante toda a sua vida, portanto é constante e individual, dependendo de fatores maturacionais e ambientais. Diferentemente do desenvolvimento, a aprendizagem é um processo também interno que está relacionado com o meio e as experiências que o indivíduo adquire durante sua vida. A aprendizagem motora depende do nível de DM do discente, pois não dá para ensinar como corrida sem que este tenha aprendido a andar (GALLAHUE e OZMUN, 2005).

Habilidade motora é a capacidade de se fazer movimentos sequenciais e coordenados para fazer movimentos mais complexos de acordo com a necessidade, o problema motor apresentado. As HM são divididas em manipulativas, locomotoras e de estabilização. As manipulativas são as que o indivíduo se relaciona com um objeto, as locomotoras são as que se relaciona diretamente com se movimentar e as habilidades de estabilização estão relacionadas com o equilíbrio (DARIDO, 2003).

Um dos autores mais conhecidos na área pedagógica no estudo da infância é o David Gallahue, ele faz parte da abordagem de fase-estágio e em seu modelo teórico divide o DM em Fase Motora Reflexiva, Rudimentar, Fundamental e Especializada. Todas as fases são subdivididas em estágios. Os estágios da Fase Fundamental são: a) o estágio inicial (2 a 3 anos) que é caracterizado por um exagero nos movimentos e pelo baixo nível de coordenação, esses movimentos podem ser tipicamente observados em crianças de dois anos de idade; b) o estágio elementar (4 a 5 anos) onde observa-se uma melhor coordenação dos movimentos, uma melhora no aspecto de sincronização temporal e espacial do movimento; c) o estágio maduro (6 a 7 anos) tem como característica básica um ótimo nível do movimento, de forma eficiente, coordenada e controlada, este estágio deve ser alcançado por volta dos 5 a 6 anos, com exceção das habilidades manipulativas que exigem uma maior nível de maturação dos sistemas nervoso e muscular (PAIM, 2003).

As HM fundamentais são correr, chutar, saltar, arremessar, agarrar, rebater e quicar, e é baseada na vivência dessas habilidades que os alunos poderão criar uma o alicerce para as HM especializadas que nada mais são que as inúmeras formas de



combinações de duas e até três das HM Fundamentais, daí a extrema necessidade de um ensino que fomentem com o desenvolvimento dessas habilidades (OLIVEIRA, 2002).

A aquisição e melhora das HM se consegue pela prática e essa melhora é observável pela performance. Essa performance pode ser de nível inexperiente, intermediário ou avançado. Alguns fatores como o feedback e o modelo da aula são fatores que influenciam diretamente nessa aquisição. Essa aquisição também pode ser facilitada quando a habilidade a ser ensinada for baseada em movimentos previamente conhecidos pelo aluno. Por exemplo, para aprender o drible do basquete o aluno terá maior facilidade se sua habilidade de quicar e sua habilidade de manipular estiver em nível avançado do que se estiver no nível inexperiente (PELLEGRINI, 2000).

O feedback é um fator extremamente importante não só na aquisição, mas principalmente no desenvolvimento da autonomia dos alunos em relação a habilidade aprendida. O feedback pode ser intrínseco ou extrínseco, onde o primeiro (intrínseco) é a capacidade do aluno de observar seus próprios movimentos, conseguindo detectar os erros e até mesmo corrigi-los sem a intervenção constante do professor. O segundo (extrínseco), são as informações adquiridas do meio (ambiente, colegas, professor) sobre o seu movimento (MAGALHÃES, s/d.).

A melhora do feedback pode ser aumentada com uma organização da aula onde o fator do ambiente seria privilegiado, com modificações das atividades, criando ambientes e problemáticas, fazendo com que o aluno precise buscar novas respostas e assim desenvolvendo, principalmente, o feedback intrínseco (TANI et al. 2004).

A EDUCAÇÃO FÍSICA NO ÂMBITO ESCOLAR E AS HABILIDADES MOTORAS FUNDAMENTAIS

A EF escolar tem sofrido muitas críticas e tem tido um grande aumento na falta de interesse dos alunos de participar das aulas. Pelo fato de nem sempre serem explícitos os objetivos da EF escolar os pais perdem o interesse e acham uma perda de tempo alegando que poderiam estar fazendo algo mais útil do que “brincar”. (SANTOS, 2008).

A EF escolar principalmente nos anos iniciais deve se preocupar com desenvolver a criança no âmbito motor e cognitivo, através de aulas práticas e teóricas, tendo como base a solução de problemas, problemas esses que serão previamente estudados pelo professor para estimular a criatividade, o DM e a aprendizagem motora das habilidades fundamentais (SANTOS, 2008).

É através de aulas criativas e chamativas que utilizam a cultura dos próprios alunos que o professor irá desenvolver as habilidades fundamentais, de forma a fazer com que o



aluno possa ter a possibilidade amadurecer essas habilidades que é a base para todas as outras que deverão ser aprendidas nos anos seguintes (DIAS; JÚNIOR e TAVARES, 2009).

A EI se torna o local ideal para o desenvolvimento das HM fundamentais devido a faixa etária que a criança se encontra quando nesta fase. O objetivo da EF escolar na EI é de proporcionar atividades onde a criança possa descobrir, criar, inventar e reconstruir idéias, onde o professor redirecionaria para o desenvolvimento das HM fundamentais (BASEI, 2008).

A EF escolar na EI tem como principal material didático o lúdico, que segundo Martini e Salomão (2007), está baseado no aluno, em seus interesses e na sua cultura individual, mas o objetivo é fixo, neste caso o desenvolvimento das HM Fundamentais. O lúdico é que faz o elo entre o universo do adulto (a forma que agem e como se relacionam) e o da criança, por exemplo, quando uma criança brinca de ser professor (a profissão do pai) ou de ser mãe de sua boneca, ela está vivenciando (reproduzindo) o que ela vê nos pais e enquanto faz isso, ela aprende (MARTINI; SALOMÃO, 2007).

O brincar envolve usar a imaginação, a criatividade e a memória, se tornando fundamental para o processo de aprendizagem. O lúdico é essencial para o ser humano em qualquer fase da vida, pois influencia o desenvolvimento psicossocial (cultural, social e a saúde mental) (MARTINI; SALOMÃO, 2007).

O papel do professor ao trabalhar para no desenvolvimento das HM fundamentais na EI é o de criar problemas e utilizar o lúdico como meio para resolver esses problemas e assim amadurecer as HM deixando o aluno pronto para que quando entrar no Ensino Fundamental ele possa estar preparado para começar a desenvolver a fase Especializada do DM (BASEI, 2008).

O professor da EI deve ter o conhecimento do DM e das HM e como não há a obrigatoriedade deste professor ter a formação em EF este profissional deverá buscar estes conhecimentos, e mais importante, fazer reciclagem desses conhecimentos já que novos estudos sobre o DM são constantes e as mudanças na sociedade também (BÜRGER; KRUG, 2009).

O professor de EF escolar tem como material didático a dança, o jogo, a brincadeira, o esporte, a luta e a ginástica que podem, e devem, ser usados para o DM dos alunos. Utilizando essas atividades todas as HM fundamentais podem ser trabalhadas de forma eficiente. O professor deverá adequar qual dessas atividades usar de acordo com o objetivo a ser alcançado na aula. Não existem regras de qual atividade será utilizada, mas sim como ela será adaptada para alcançar o objetivo do plano da aula (FERRAZ; MACEDO, 2001).



Para que essa aquisição das HM fundamentais possa ocorrer da melhor forma possível, também é bom lembrar que a variabilidade das atividades se torna de grande importância, pois é através dela que haverá nova adaptação para o novo problema (a variação da atividade) (TANI, 2005).

Para que a criança possa aprender a quicar uma bola, não basta apenas dar uma bola e ensiná-la a jogar no chão e pegar novamente, mas juntamente com isso, após uma adaptação ao problema o aluno deverá vivenciar a mesma habilidade (quicar) com bolas de tamanhos e densidades diferentes criando um novo parâmetro motor para uma habilidade que ela já conhece (TANI, 2005).

MATERIAIS E MÉTODOS

O presente trabalho caracteriza-se como um estudo de revisão bibliográfica tendo como tema: **“Desenvolvimento De Habilidades Motoras Fundamentais Na Educação Física Escolar”**.

Serão coletados dados nas bases de pesquisa Lilacs e Scielo no período de 2000 a 2010, bem como artigos e livros da área independente do ano de publicação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para que se possa desenvolver um trabalho consciente na escola o professor da EF escolar precisa entender como acontece o DM e a importância das HM, principalmente as fundamentais, que servirão de base à aquisição de todas as outras habilidades. Também é preciso ter embasamento teórico da biologia e do desenvolvimento cognitivo para poder entender conceitos como a maturação ou como acontece a aprendizagem motora e o DM.

A EI é a mais adequada para o desenvolvimento das HM fundamentais e o professor deverá utilizar os vários recursos didáticos (dança, jogos, brincadeiras, esportes, ginástica e lutas) para trazer uma interação do aluno com o ambiente, mas nunca esquecendo do lúdico e de sua influência no mundo da criança.

A EF escolar é de extrema importância para o DM humano, já que a sua aquisição ocorre principalmente na época escolar. O professor da EF escolar deverá ser capaz de identificar, avaliar e melhorar as HM em qualquer etapa da vivência escolar da criança.



REFERÊNCIAS

- BASEI, A. B., **A EF na EI: a importância do movimentar-se e suas contribuições no desenvolvimento da criança.** Revista iberoamericana de educación. 2008.
- BÜRGER, L. K., KRUG, H. N., **EF escolar: um olhar para a EI.** Revista Digital www.efdeportes.com - Buenos Aires - Año 13 - Nº 130 – 2009.
- DARIDO, S.C., **EF na escola: questões e reflexões.** Araras: Topázio, 1999. p.5
- DIAS, A. C., JUNIOR, M. S., TAVARES, M. **EF escolar: contribuições teórico-metodológicas para a prática pedagógica dos professores de EF.** Revista Digital www.efdeportes.com - Buenos Aires - Año 14 - Nº 135 – 2009.
- FERRAZ, O. L., MACEDO, L., **Reflexões de professores sobre a EF na EI incluindo o referencial curricular nacional.** Revista paulista Educação. Física. São Paulo, 2001.
- GALLAHUE, D.L., OZMUN, J.C., **Compreendendo o DM: bebês, crianças, adolescentes e adultos –** 3ª ed., São Paulo: Phorte, 2005. pp. 5, 17, 32.
- GALLARDO, J.S.P., ISAYAMA, H.F. **DM: análise dos estudos brasileiros sobre HM fundamentais.** Revista da EF/uem 9(1):75-82, 1998.
- MARTINI, M., SALOMÃO, H. A. S., **A importância do lúdico na EI: enfocando a brincadeira e as situações de ensino não direcionado.** Revista digital www.psicologia.com.pt. 2007.
- MAGALHÃES, A. E., **Efeitos do feedback extrínseco na aprendizagem de uma habilidade motora nova no futebol.** s/d.
- OLIVEIRA, J. A., **Padrões motores fundamentais: implicações e aplicações na EF infantil.** Varginha, 2002.
- PAIM, M. C. C. **DM de crianças pré-escolares entre 5 e 6 anos.** Revista Digital www.efdeportes.com - Buenos Aires - Año 8 - Nº 58 – 2003.
- PELLEGRINI, A. M., **Aprendizagem de HM I: o que muda com a prática?** Revista Paulista de EF, São Paulo, 2000.
- SANTOS, C. C., **EF escolar: um olhar reflexivo.** Revista Digital www.efdeportes.com - Buenos Aires - Año 13 - Nº 123 – 2008.
- TANI, G. at al. **Aprendizagem motora: tendências, perspectivas e aplicações.** Revista Paulista de EF, São Paulo, 2004.
- TANI, G. at al. **Comportamento motor: aprendizagem e desenvolvimento.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. pp 129-140, 273-284.